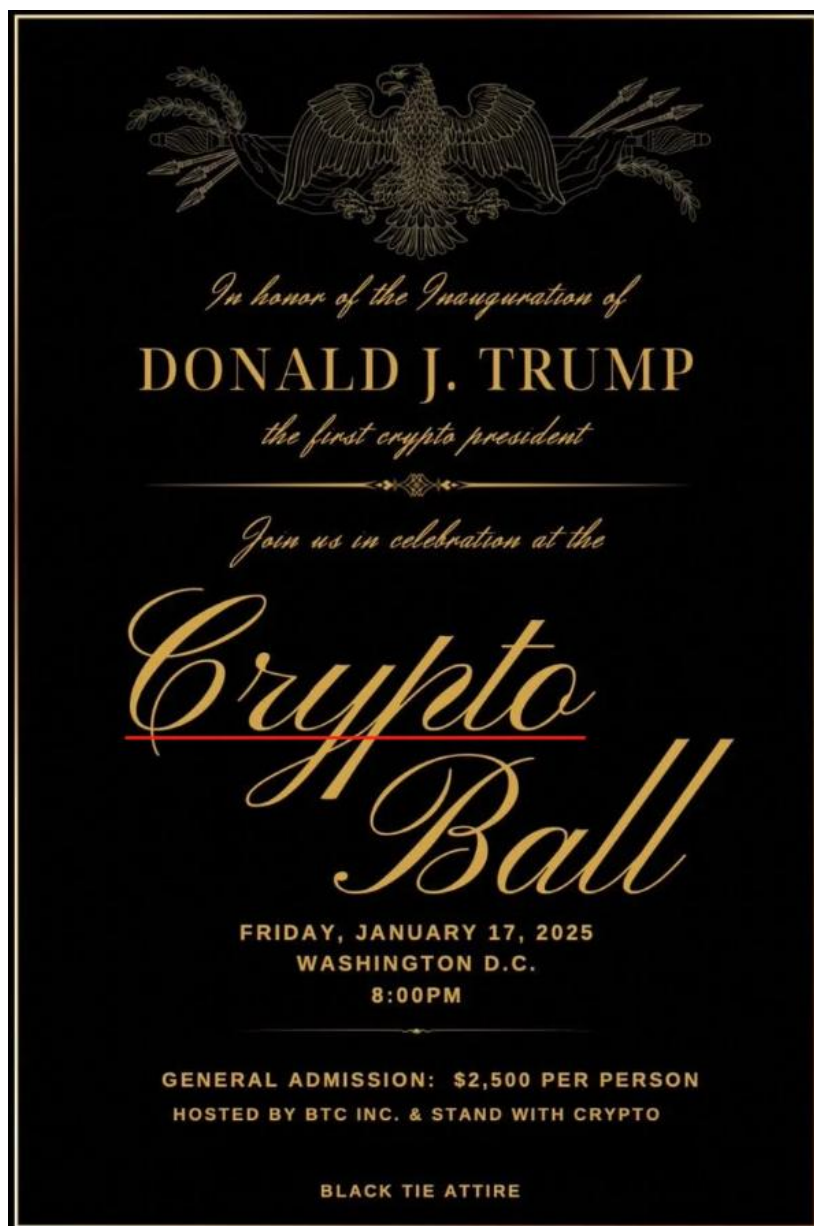


Bem-vindos à edição 121 da nossa Newsletter!



E vai rolar a festa?

B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda.
Rua Iaíá, 77 · cj. 91
Itaim Bibi · São Paulo · SP
CEP 04542-060
+55 11 2780-0911

www.b2vcrypto.com.br



Criptoativos e Mercado.

Na sexta-feira (10/01), o BTC fechou a USD 98.701, operou entre USD 89.260 e USD 105.884 e na sexta-feira (17/01) terminou cotado a USD 104.462, alta de 10,31% na semana. O ano de 2025 tem alta de 11,81%.

Na sexta-feira (10/01), o ETH fechou a USD 3.267, operou entre USD 2.921 e USD 3.526, e na sexta-feira (17/01), terminou cotado a USD 3.474, alta de 6,32% na semana. O ano de 2025 tem queda de 4,25%.

Os dados acima são da CoinMarketCap.

Dados de inflação que geravam temores vieram em linha, com núcleos melhores que o esperado, por isso os mercados de ativos mais arriscados, inclusive os criptoativos, foram bem. O Bitcoin, que flertou com os USD 90K, voltou para os USD 100K e contribuiu para o bom desempenho da classe de ativos, que provavelmente também precificam um início promissor da administração Trump, que começa no dia 20 de janeiro.

No Brasil, o governo recuou sobre o monitoramento das movimentações financeiras pelo PIX, isso pode impactar a adoção do DREX, afinal, como se diz popularmente: "cachorro mordido por cobra tem medo de língua", será interessante acompanharmos a adoção da CBDC tupiniquim. O saldo semanal dos fluxos dos ETFs de BTC foi positivo.

Conforme os dados da Farside Investors (<https://farside.co.uk/btc/>), o saldo dos fluxos dos ETFs de BTC à vista combinados durante a semana foi positivo em USD 1.862,9 mi.

Data	IBIT	FBTC	BITB	ARKB	BTCO	EZBC	BRRR	HODL	BTCW	GBTC	BTC	Total
13-Jan	29,5	-113,6	-18,6	-92,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-89,0	0,0	-284,1
14-Jan	-219,5	0,0	-8,9	2,9	0,0	0,0	0,0	5,5	10,2	0,0	0,0	-209,8
15-Jan	31,9	463,1	32,7	138,8	4,5	2,9	0,0	17,0	0,0	50,5	13,7	755,1
16-Jan	527,9	4,4	2,7	155,4	0,0	0,0	0,0	5,7	0,0	-70,0	0,0	626,1
17-Jan	375,9	326,3	208,1	0,0	6,3	0,0	0,0	11,9	4,5	20,8	21,8	975,6
Total	745,7	680,2	216,0	204,7	10,8	2,9	0,0	40,1	14,7	-87,7	35,5	1.862,9

O saldo semanal dos fluxos dos ETFs de ETH (<https://farside.co.uk/eth/>) foi positivo (USD 212,0 mi).

Data	ETHA	FETH	ETHW	CETH	ETHV	QETH	EZET	ETHE	ETH	Total
13-Jan	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-14,5	-37,8	-39,4
14-Jan	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
15-Jan	19,8	29,3	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	8,1	59,7
16-Jan	111,2	70,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-18,7	4,1	166,6
17-Jan	7,4	14,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,9
Total	151,3	113,3	3,7	0,0	2,5	0,0	0,0	-33,2	-25,6	212,0

Com auxílio da IA: DREX e rastreabilidade

A decisão do governo e da Receita Federal de desistir de monitorar transações do PIX abaixo de determinados valores tem implicações diretas e indiretas no contexto do DREX. Essa mudança de postura sinaliza preocupações políticas, econômicas e sociais que também influenciam a implementação e aceitação do Real Digital.

- Impacto na aceitação do DREX:

O DREX é projetado para oferecer alta transparência, já que todas as transações são registradas em uma blockchain permissionada. Isso significa que, por natureza, ele oferece maior rastreabilidade do que o PIX. A desistência do monitoramento de transações do PIX pode aliviar preocupações iniciais de que o DREX seria usado para vigilância excessiva de usuários. Essa mudança de abordagem pode ajudar a construir confiança no DREX, principalmente entre pequenos empreendedores e a população menos bancarizada, que poderiam temer a exposição de suas movimentações financeiras.

- Privacidade e confiança no sistema financeiro:

A rastreabilidade do DREX tem sido motivo de debate, especialmente no que diz respeito à privacidade do usuário. A decisão de aliviar o monitoramento do PIX pode forçar o Banco Central a ajustar suas estratégias de comunicação sobre o DREX, destacando medidas para garantir que os dados das transações sejam protegidos e usados apenas para fins específicos, como segurança e combate a crimes financeiros.

Se o público perceber o DREX como um mecanismo de vigilância mais rígido do que o PIX, a adesão pode ser comprometida. Por isso, a transparência sobre como as informações serão utilizadas será crucial para mitigar resistências.

- Impacto na regulação e fiscalização:

Apesar do relaxamento no monitoramento do PIX, o DREX, por ser uma moeda digital emitida por um banco central, ainda deverá seguir diretrizes rígidas para prevenir atividades ilícitas, como lavagem de dinheiro e evasão fiscal. Isso significa que transações em DREX provavelmente estarão mais sujeitas a fiscalização do que as realizadas via PIX.

Entretanto, a decisão de desistir do monitoramento excessivo do PIX pode estabelecer um precedente regulatório mais equilibrado. O governo pode buscar um meio-termo entre o combate ao crime financeiro e a preservação da privacidade do usuário, influenciando como o DREX será estruturado nesse aspecto.

- Conclusão:

A desistência de monitorar o PIX pode ser interpretada como um movimento político para evitar atritos com a população e setores econômicos. Para o DREX, isso reforça a necessidade de o Banco Central estabelecer uma política clara que proteja a privacidade, ao mesmo tempo que garanta a segurança do sistema. Caso o equilíbrio seja atingido, o DREX pode se beneficiar dessa mudança, promovendo maior confiança e adesão ao novo sistema financeiro digital.

Veja também

- Criptomoedas têm adoção mais rápida que a da internet, aponta BlackRock.
- Trump e FED podem impulsionar o Bitcoin em 2025, aponta relatório do Deutsche Bank.
- 60% dos investidores em criptomoedas são jovens.
- Standard Chartered traz custódia de criptomoedas de elite para Luxemburgo.
- DREX: moeda digital do BC pode acabar com seu sigilo bancário e aumentar o controle do governo?

AVISO OBRIGATÓRIO

O conteúdo deste material foi preparado pela B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda ("B2V Crypto" ou "Gestora"), para o seu destinatário, para fins meramente informativos e não deve ser entendido como "relatório de análise", nos termos da Instrução CVM 598, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo Financeiro, ou investimento.

A B2V se reserva o direito de alterar qualquer informação mencionada neste material, a qualquer tempo, sem a necessidade de comunicação ou notificação prévia. A B2V não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Consulte a lista de Distribuidores parceiros no site da Gestora.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Administrador ou por qualquer mecanismo, de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais (quando disponíveis) e do Regulamento do fundo antes de tomar qualquer decisão de investimento. Fundos multimercados podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

Os fundos de criptoativos sob gestão da B2V investem diretamente no fundo Genesis Block Fund Ltd. ("Genesis" ou "Fundo"), no exterior, que por sua vez detém os ativos digitais. Portanto, os fundos disponíveis no Brasil, não possuem investimentos diretos em criptoativos. As informações relativas ao Genesis, disponíveis neste material, são meramente informativas, para tornar mais evidente os investimentos que os fundos locais realizam no exterior. De acordo com a política de investimento do Genesis, o Fundo não está disponível para investidores locais e não é comercializado por qualquer meio no Brasil. As características de investimento em ativos digitais (criptomoedas e tokens) diferem das características de investimento em moedas, commodities ou valores mobiliários tradicionais. Investir e/ou negociar ativos digitais envolve diversos riscos e pode não ser adequado para todas as categorias de investidores. Em função disto, os Regulamentos dos fundos com exposição a ativos digitais, mesmo que indiretamente, adicionam ao Capítulo de Risco 27 (vinte e sete) fatores de riscos específicos relativos a criptomoedas e tokens, que devem ser lidos atentamente pelos investidores antes de investirem. Para mais informações sobre a Taxa do CDI utilizada neste material, consultar o site www.b3.com.br.

A Administração e Custódia dos fundos é feita por BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., CNPJ: 02.201.501/0001-61, com sede na Av. Presidente Wilson, nº 231, 11º andar, Rio de Janeiro/RJ. Fone: (11) 2172-2628. SAC: sac@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 021 9512. Site: www.bnymellon.com.br.

A Gestão dos fundos é feita por B2V CRYPTO GESTORA DE RECURSOS LTDA., CNPJ 44.797.193/0001-29, com sede na Rua Iaíá, 77, cj. 91, Itaim Bibi, São Paulo, SP - CEP: 04542-060, fone (11) 2780-0911, Email: contato@b2vcrypto.com.br Site: www.b2vcrypto.com.br.

B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda.

Rua Iaíá, 77 - cj. 91
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP 04542-060
+55 11 2780-0911

www.b2vcrypto.com.br

